



Queima da Lapinha / Praça do Carmo, Olinda Foto: Divulgação / PMO

Uma das mais antigas manifestações culturais encerra, neste sábado (06.01), quando é comemorado o Dia de Reis, os festejos natalinos em Olinda. A Queima da Lapinha terá início às 18h, com a saída de um cortejo da Rua Alto do Sarapião, no bairro do Amaro Branco, seguirá pela Rua do Meio, Praça Dantas Barreto, Rua do Sol até o destino final, a Praça do Carmo. Durante a caminhada, as crianças que carregam a Lapinha (presépio) serão acompanhadas pelo Pastoril Estrela de Belém.

No local, haverá uma apresentação ao som dos cânticos, a morte da contra mestra e, em seguida, a Lapinha é queimada. O público terá a oportunidade de lançar pequenos pedaços de papel com pedidos que, segundo a tradição, são levados para Deus junto com a fumaça da Lapinha.

O Pastoril Estrela de Belém foi criado há mais 70 anos e passou de geração para geração. Hoje tem como responsável a Mestra Ana Lúcia Nunes, que cuida minuciosamente da formação de mais de 30 meninas que compõem o atual grupo dos cordões azul e encarnado. “Nosso pastoril é a minha maior alegria. Sigo a tradição do meu bisavô, avô e pai com muito orgulho desde os 12 anos”, disse a Mestra Ana Lúcia, de 79 anos.



Festa de Reis da Casa da Rabeca / Cidade Tabajara
Foto: Marília Vilas Boas / Cortesia

CAVALO MARINHO

Neste sábado (06.01), acontece a 28ª Festa de Reis da Casa da Rabeca, localizada na Rua Curupira, na Cidade Tabajara. A celebração, que tem início a partir das 19h, reúne grupos de Cavalo Marinho para celebrar a data com apresentações culturais que se estendem por toda a noite. O evento tem apoio da Secretaria de Patrimônio e Cultura de Olinda.

O reisado é uma das mais tradicionais manifestações culturais brasileiras e marca o fim do ciclo natalino, por isso, é o momento em que as famílias desmontam os enfeites. Um dos coordenadores do evento, Pedro Salustiano, filho do rabequeiro e idealizador Mestre Salustiano, falecido em 2008, explica que manter o legado do pai é importante para que as novas gerações conheçam a força e a vitalidade da cultura popular. “Nosso esforço é para que os jovens possam conhecer, apoiar e seguir adiante com essa tradição, além de levar divertimento às famílias pernambucanas”, explicou.



Queima da Lapinha e Casa da Rabeca preparam encerramento do ciclo natalino em Olinda, neste sábado | 3

Participam das festividades os grupos olindenses Cavalo Marinho Flor de Manjerona, Cavalo Marinho Boi da Luz, Cavalo Marinho Boi Matuto.